

CURRICULO FELIPE AZEVEDO COMPLETO

Vencedor de seis Prêmio Açorianos (o mais importante prêmio da cena musical do Sul do Brasil) e outros tantos em festivais de música nacionais e internacionais, e reconhecido por nomes como Guinga, Hermeto Pascoal e Vitor Rami, Felipe Azevedo já se apresentou em turnê por países como Suíça, Noruega, França e Uruguai e em Festivais de Música como os suíços Fête multiculturelle, Festival des Cropettes, Festival de La Cité, o francês L'air du Temps, o norueguês Johan Halvorsen musikkfest e o espanhol Premio Cl'hips em L'Hospitalet de Llobregat (Barcelona).

Cantautor Contemporâneo, este artista toca e canta suas canções executando seus Violões de 6 e 7 cordas, Viola Caipira, Ukulele e Cavaquinho como 'típicos tambores de cordas', 'uma pequena orquestra, ou o que seja.

Sempre como uma extensão do seu 'corpo-instrumento', pulsando e vibrando, de um jeito muito original e peculiar em suas criações e arranjos, as rítmicas brasileiras e de outras culturas, bem como as filigranas de suas Cordas, 'enrodilhadas' e 'entramadas' com o timbre singular de sua Voz!

Seu novo e quinto trabalho autoral, 'O Fio da Emoção – Felipe Azevedo – Violão com Voz' é uma exibição encantadora que apresenta a maestria musical de Felipe Azevedo com a profundidade intensa e vibrante de sua música, combinada com a teatralidade.

O show conta a história de um corpo emocionado tocada, cantada e contada no formato de uma suíte-cantilena e interpretada por um personagem, misto de Cantautor Contemporâneo, Bardo, Menestrel ou Trovador – o próprio Felipe – que nos faz vibrar e tecer, entrançados nos 'fios' de suas canções, arranjos, releituras e temas instrumentais.

"Felipe vai do baião à milonga, da modinha à salsa, do samba ao jazzístico sem ferir as suas origens, pelo contrário, acrescentando o progressivo ao tradicional, mas de modo brilhante, não pelo prazer puro da invencionice; e o melhor de tudo é que ele se respalda sempre na bela melodia!

Apesar de ser um grande violonista, quando compõe o violão assume a função de instrumento mesmo: martelo, cinzel, talhadeira, etc. Bordador de canções, olho microscópico no acabamento, dono de um ritmo muito peculiar, vai do verborrágico ao monossilábico quando se faz necessário."

Guinga – Compositor e Violonista Brasileiro

Compositor de Trilhas Sonoras Originais, já assinou vários projetos na área de Dança, Cinema e Teatro.

Com 04 álbuns autorais gravados e lançados – todos pelo seu selo Balaio de Cordas – , atualmente, além de continuar divulgando seu Tamburilando Canções – Violão com Voz , projeto multimídia que agrega Livro, Cd e Hotsite interativo e que também é referência de pesquisa do primeiro songbook do cantor e compositor pernambucano Lenine, o 'Canção Revista – Lenine – Violão com Voz'

(2023) -, Felipe Azevedo acaba de lançar seu novo livro – Primeiros Toques – Metodologia Violão com Voz de Felipe Azevedo, projeto desdobramento do Tamburilando Canções.

Durante a pandemia (2020 – 2022) estreou seu primeiro Show On-line ‘Suíte Travessia’!

E agora estreia seu novo trabalho autoral ‘O Fio da Emoção – Felipe Azevedo – Violão com Voz’ (2024).

Estudou Contraponto, Harmonia Funcional, Forma e Análise com o Compositor, Musicólogo e Educador Fernando Mattos – um conhecimento aplicado em suas composições e canções – e se aprimorou tecnicamente no Violão com o Educador e Concertista argentino Eduardo Castañera, focando em sua desenvoltura no instrumento aplicada em seu trabalho autoral.

Ou seja, a descoberta e criação de sua técnica e metodologia de ensino musical, o ‘Violão com Voz’, resultou em algo natural após tudo que Felipe aprendeu e sistematizou na sua prática contínua com a Música Popular do Brasil, iniciando aos seis anos de idade com a Bateria, seguido da Flauta Doce, e finalmente o Violão incluindo a Viola Caipira, o Ukulele e o Cavaquinho – além de Cantar e Compor.

Cantautor, recebeu orientação vocal com a cantora lírica e educadora, Lúcia Passos e a fonoaudióloga, Lígia Motta.

Mestre em Letras (Estudos de Canção) pela Universidade Federal do RS (UFRGS), é Especialista em Educação (FACED-UFRGS) e também Licenciado em Música (Centro Universitário Metodista – IPA) e Letras (PUC), tendo inclusive cursado Bacharelado em Cordas – Violão (UFRGS).

Felipe Azevedo é também o Criador da Metodologia VCV (Violão com Voz), programa de aprimoramento musical estruturado em 04 eixos: Tocar e Cantar, Arranjar e Compor e focado no desenvolvimento de 03 habilidades simultâneas: Desenvoltura Técnica no Violão, Desenvoltura Rítmica e Desenvoltura em ‘Tocar e Cantar’ com Sincronia e Independência.

Ensinador, ministra Aulas de ‘Violão com Voz’ em Porto Alegre (RS) e também Mentorias e Formações para Professores, Músicos e Estudantes de Música, nos formatos presencial e on-line via plataforma Google Meet.

Sua metodologia é um sistema de ensino musical integral e inovador visando a Desenvoltura em ‘Tocar e Cantar’ com Sincronia e Independência.

UM CURSO ON-LINE DENTRO DE UM LIVRO!

Seu novo livro ‘Primeiros Toques – Metodologia Violão com Voz de Felipe Azevedo’ (2023), é continuação e desdobramento do anterior – ‘Tamburilando Canções – Violão com Voz’ (2012) que traz toda a base teórica do ‘VCV’ e que

em 2022, comemorou 10 anos de lançamento dentro da programação da Festipoa Literária 2022 no Posfácio do Evento.



PORTFÓLIO



Felipe

Azevedo

Violão com

Voz



XVI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE VIOLÃO



Felipe Azevedo(compositor) , Mestre Abel Carlevaro, e Antonio Crivelaro(Dir. da Escola de Música PALESTRINA de Porto Alegre).

CHEGADA EM PORTO ALEGRE E O CONTATO COM A OBRA DO MESTRE 'ABEL CARLEVARO' UFRGS- QUE ME AJUDOU MUITO NA TÉCNICA E METODOLOGIA 'VIOLÃO COM VOZ'

SEGUNDO CADERNO, TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1994

MÚSICA



EDUARDO AGUIAR, DIVULGAÇÃO: 01

Felipe Azevedo mostra 'Olhar Mouró'

Vencedor da linha livre na última Califórnia da Canção, com a música *Réquiem para uma Lenda*, o uruguaiano Felipe Azevedo apresenta hoje o primeiro show individual em Porto Alegre. Sua composição passeia basicamente pelos sons latino-americanos, como o bolero *Desiderato* e o tango estilizado *Vacaria del Mar*. Formado em Letras e atualmente estudando Música na UFRGS, Felipe compõe desde 1985, quando conquistou o primeiro lugar no Rio Grande do Sul e o segundo na edição nacional no Concurso da Canção Francesa (o prêmio foi uma viagem a Paris). Depois participou com destaque da promoção *Sul em Canto*, da RBS TV, para o qual gravou dois clipes, e excursionou por várias cidades gaúchas. *Olhar Mouró*, o show que ele faz às 21h no Teatro Bruno Kieffer (Casa de Cultura Mario Quintana), com entrada franca, foi selecionado pelo projeto Produção Independente, do Instituto Estadual de Música. Ao lado dele estarão Evaldo Guedes no baixo, Jua Ferreira na bateria, Marcos Farias nos teclados, os sopros de Günter Jr, Zé Antonio Borges e Jorginho Trumpete, e a cantora Angela Jobim, como convidada especial.

Sons latino-americanos

Felipe e banda apresentam-se no Teatro Bruno Kieffer

VARIEDADES



Adventure no Opinião

Entre olhares, sons e tons variados

Dois trabalhos musicais de correntes diferentes mostram seu potencial hoje à noite: o show do Adventure, Slugg e Santíssima Trindade no projeto 'Elétrica Live', às 22h, no bar Opinião (José do Patrocínio, 834) e 'Olhar Mouró', lançamento da primeira fita K-7 de Felipe Azevedo & banda. Adventure, duo de música eletrônica formado por Marton Velasco (vocais, letras) e Vicente Rubino (teclados, sampler e guitarra), já integrou várias coleções e vai participar do festival Jun-

taTribu. Toca acompanhado do guitarrista Leandro Adriano. Ingressos a R\$ 2,00.

'Olhar Mouró', às 21h, no Teatro Bruno Kieffer (Andaraes, 736), lança nova atração no mercado gaúcho e reúne 12 composições de autoria de Felipe Azevedo, uma fita eclética, com baladas, funk e até baiano. A fita e o show são resultado de quase dez anos de trabalho. Da banda, participam: Evaldo Guedes, Jua Ferreira, Marcos Farias, Günter Jr., Zé Antônio Borges, Jorginho e Angela Jobim. Grátis.

Correio do Povo, agosto, 1994. Variedades.

O PRIMEIRO REGISTRO AUTORAL – O K-7 'OLHAR MOURO' - 1994



CD CIMBALÊ – 1997 – PRIMEIRO ÁLBUM



2 • ABC DOMINGO

LAZER & CULTURA

ALDEIA

JUAREZ FONSECA

Domingo, 17 de janeiro de 1999

Felipe Azevedo estréia bem no disco

Cimbalê, CD de estréia do compositor, violonista e cantor Felipe Azevedo, é um dos bons lançamentos galcados de 1998. Com 16 anos de trabalho, Felipe andou pelas beiradas dos festivais até resolver investigar mais firmemente na carreira em 1997. O disco é resultado disso.

Apresenta um compositor que sabe lidar com as harmonias, é bom no ritmo e tem vários momentos melódicos inspirados. Apresenta um violonista seguro, que não faz feio diante das influências confusas, entre elas Gilberto Gil e João Bosco — principalmente este. Se for

preciso defini-lo, é um disco de MPB.

Felipe sabe cercar-se de músicos de alto nível, como Felipe Luz (seu parceiro na concepção do CD), Marcelo Cossetti, Roger Scarton e Meo Datta. Os arranjos, usando como base violão, baixo e percussão, são cuidadosos e não incorrem em facilidades ou em excessos, o que é sinal não apenas de bom gosto como de sabedoria. Além, um quê oriental, possui influência afro-brasileira do trabalho. Destaque para as faixas *Idar se Recorda*, *Barangue*, *Barangue*, a instrumental *Mandinga*.

Tema para um Complexo de Espreza (voz e violão na bela canção em clima de modinha). *Cimbalê*, *Cap do Cachoeira (rap)*, *MPB e música gaúcha no lapidatador* e *Canção Tupi*, outra com linda melodia feita em violão, oboé, viola e tubas. Felipe Azevedo dá muito bem o seu primeiro recado. Fico esperando pelo segundo e se tivesse que sugerir alguma coisa, diria que ele procurasse fortalecer as letras. Na próxima quarta, ele e Felipe Luz fãto show na nova casa noturna porto-alegrense Music Hall. CD foi financiado pelo Fumproarte. Com



lados com Bobé Baumgartner pelo tone (051) 217-1899.



Felipe Azavedo (de violão) e sua banda dão show hoje e amanhã para lançar 'Cimbalê'.

Embalado para balanço

MARCELO FERLA

Felipe Azavedo inventou uma palavra para definir o som que produz: cimbalê. A ideia partiu de um sonho do cantor e compositor nascido há 34 anos em Uruguaiana. Ele rotula seu trabalho como pop brasileiro com roupagem atualizada e vai mostrá-lo hoje e amanhã, em show na Sala Alvaro Moreyra. O espetáculo serve para lançar o primeiro CD de Felipe, *Cimbalê*, que deve chegar às lojas nas próximas semanas.

Sem o primeiro disco nas mãos, por um desses airtoss inaceitáveis mas tão comuns da indústria fonográfica brasileira, Felipe Azavedo precisa das palavras para esmiuçar sua obra. Diz que tem fluxos que se enquadram no MPB pop, sem engajamentos, e cita uma nova vertente como referência definitiva: o violão percussivo. Buden Powell, João Bosco, Duo Assad, Lenine, Zeca Baleiro e Gungua são artistas que o inspiram. Mas as influências musicais começam antes, com a inextinguível Caifanes e a sonoridade portenha.

Participa como intérprete de muitos festivais e inclusive vende a linha laranja 23ª Califórnia com *Requiem para uma Leão*, interpretada pela Angela Jobim — com Felipe.

Angela é um dos nomes que o autor de *Cimbalê* destaca entre os novos compositores gaúchos, ao lado de Rafael Brasil e dos grupos Da Boca pra Fora e Salya-nanda.

Há uma nova vertente de composições

locais que tem a necessidade de adquirir uma identidade própria sem se dissociar das referências universais. É a inevitável globalização. Os artistas estão preocupados em criar sua aldeia para o mundo.

Violante desde os 14 anos, compositor a partir dos 16, Felipe Azavedo identifica diferenças na criação artística atual e acredita em um processo menos intuitivo. Estudante de Flanery e de poesia brasileira, ele compõe letra e música ao mesmo tempo e, mais recentemente, desenvolve interesse pelos ritmos africanos, unidos aos brasileiros sobretudo pela religiosidade, outra marca de seu trabalho.

Nos shows que faz hoje e amanhã, Felipe estará acompanhado por Felipe Luan (bateria, tablas e harmônica), Meo Duim (baixo elétrico e fretless), Ednas Beatri (percussão), Roger Scarton (vím), Romão (oboi) e pela dançarina de flamenco Sylvia Canari (castanholas). No repertório, as faixas do álbum *Cimbalê*, que será lançado pelo fluminense com o selo Vibe-ta. Apesar de ser acompanhado por uma banda numerosa, Felipe adverte que a maior do espetáculo é o violão.

— Meu trabalho é baseado na vitalidade do instrumento.

O QUE: Cimbalê, show com Felipe Azavedo

QUANDO: hoje e amanhã, às 21h

ONDE: na Sala Alvaro Moreyra (Rocio Perissinotto, 307, fone 226-9237)

QUANTO: entrada franca



CD IDENTIDADES – 2002 – SEGUNDO ÁLBUM



Entre 29 de julho e 11 de agosto, o compositor e violonista gaúcho **Felipe Azevedo** e o acordeonista suíço **Olivier Forel** estiveram gravando juntos em Porto Alegre o CD *Identities*, disco que deve ser lançado por aqui no ano que vem. As imagens para a capa do álbum foram fotografadas pela **Kiki Joner** no **Hospital Psiquiátrico São Pedro**, e a coluna adiante acima uma das fotos bacanas.

Olivier conheceu Felipe em 2001, durante o **1º Fórum Social Mundial**, e veio especialmente de Lausanne, na Suíça, para registrar esse trabalho. *Identities* terá 13 faixas compostas pelos dois músicos – com exceção de *Woranto*, um tema africano. Além de lançar o CD na Capital no próximo Fórum, a dupla já tem agendada para 2003 uma temporada em um clube de jazz em Lausanne.



MATERIAL DIVULGATIVO – FOTO: KIKI JONER



Les «œuvriers» tissent un réseau musical autrement riche

NEUCHÂTEL • Né grâce au premier Forum social mondial de Porto Alegre, le duo «Identidades» tourne actuellement en Suisse. A prendre au vol, avec trisque de contamination.

ISABELLE STUCKI

« **D**es que l'on se débarrasse de tout ce qui n'est pas absolument nécessaire dans la production artistique, notamment du sur-nombre administratif, une autre culture pour le bout de son nez », lance Olivier Ponc, secrétaire général d'Adoption et fondateur, avec son ami Frédéric l'empê Azevedo, du duo

L'ensemble d'Oliver Fogel se situe
général de Pellice. Avec ses 25 sons
perçants il y a deux ans et demi au
premier forum social mondial de
Porto Alegre, lors d'une soirée où les
deux hommes ont élargi le beau-
coup, si bien que, en janvier
dernier, à Porto Alegre, les musiciens
ont écrit leur premier opus intitulé
«identicals». Et qu'une tournée
suivie de 22 dates a été mise sur les
champs. Elle a débuté avec une soirée
pour les compresses d'Alain, juste
avant les manifestations anti-G8 et
s'achève actuellement à Suisse cen-
trale.

« Je voyais doucement les villages de l'Annamite et Porto Alegre se développer, l'un par l'autre, nous nous aperçûmes que nous étions en train de faire sauter et d'embraser un petit territoire qui, quoique pauvre, était riche en ressources. C'est pourquoi, déclare Olivier Rolin, heureux que deux petites villes ne se connaissent pas se retrouvent embrimées dans un tissu d'échange, qui se passe entre hautes sphères de la production musicale.

«ŒUVRIERS» ET VIRTUEUSES

*De devono nous rogier les allées pour que «identitades» soit présentable sur les ondes de radios et téléphones? Non ingroiti, ajoute exultante du plaisir à brevilles, qui se

san: «Nous fabriquons notre produit

maître ou nous infirmer, nous de la vendre. Nous restons dans une logique marxiste qui est celle du troc. En vérité, nous sommes de ceux «réalistes» qui tentent d'ouvrir une autre prison, sans finir les capitaliste». Ce n'est donc que lors de contacts ou en prenant directement contact avec les musiciens que le CD «identifiable» est accessible.

Amoureux des festes quantifiées, les habitants de la région de la capitale du Mali se sont solidifiés pour célébrer anniversaires et mariages où il se plaît à tisser des atmosphères chaleureuses et vivantes. Olivier Fozet, prime la proximité comme un système d'échange possible : « Ces ce à quoi aspire l'adulthood ». Notre projet vise à connaître les gens, auxquels il s'agit de donner l'envie d'agir dans le monde capital.

Ah! pour ces deux musiciens professionnels depuis plus de vingt ans, la proximité avec le public est-elle peut-être devenue une passion de folie. Jusqu'à présent, nous avons joué dans de petites structures où il s'est dégage une ambiance exorbitante. Nous sommes en ordre d'attente, nous sommes au piano, nous sommes au public, nous sommes au public, parce qu'il y a tout le monde, explique Felipe Azevedo, qui a quitté le Brésil pour la première fois grâce au projet «Identidade».

IDENTITE(S), IDENTITADES...

«Je suis un spécialiste de tous les rythmes de mon pays. Olivier est très jazz. En même temps, il y a quelque chose d'identique dans nos points de vue et nos réflexions sur le monde et la culture», constate le guitariste, «il faut que les gens soient de chez eux. Qu'ils retournent aux racines et que les artistes se portent main forte pour

Olivier Forel (à gauche) et Felipe Azevedo.

ISABELLE STUCKI



le monde puissent évoluer. Ce n'est pas en faisant jouer Sieghard Fischer au Vietnam que l'on va sortir du show-biz, complète Olivier Frel, éditeur-partenariaire qui voyage volontiers de continent en continent armé de

son accord et de sa force de persuasion. Lors de mes entretiens, il m'est arrivé de me rendre à l'ambassade de Suisse et de demander où j'allais jouer. En trois jours et dix coups de téléphone, j'ai reçu les contacts nécessaires pour faire des concerts. Si l'on ne compte pas de Suisse, on peut attendre long-
temps... »

EN TOURNÉE AU BRÉSIL

C'est d'ailleurs ainsi que s'est faite la rencontre de Porto Alegre : « Je suis allé voir s'il y avait des gens avec qui monter des projets », raconte l'au-

au mois de novembre pour rejoindre Felipe Arcevalo: «C'est une partie de ping-pong culturel que nous sommes en train de jouer. Car de mon côté, je prépare les dars de la tournée théâtrale», conclut le guitariste.

Il reste encore un bon bout de chemin à parcourir en Suisse. Mais les deux hommes se réjouissent déjà de partager «l'entendage» avec la population bresilienne. Et de poursuivre leur lutte pacifique et solitaire contre la monoxulture et la standardisation commerciale, qui nuisent à la qualité artistique tout en diminuant la liberté de penser de chaque individu.

Pour obtenir plus d'informations : **03 33 731 72 31**
Ou olivier.foc@blavaire.fr
Prochaines dates de la tournée : 5 et 11 juillet,
15, Festival de La Chti, au 2/21, Lannemeur 7 et
18 juillet, 19e, Petit Paris, La Chaux de
Fonds 11 juillet, Châtaignier Service, Nyon 12

'IDENTIDADES' NA EUROPA

Vitor Ramil



Do 26. Juni 20.30 Uhr, 29.- / 19.-

Porto Alegre - Ein anderes Brasilien. Diese Veranstaltung ist eine Koproduktion mit der Schweizer Kulturstiftung Pro Helvetia. Der Veranstaltungstitel **"Vitale Sounds gegen globale Monokultur"** gilt als Gegenpol zum Davoser Forum WEF. Vitor Ramils Gruppe spielt Stücke aus der am Sozialforum von Porto Alegre lancierten CD "Tambon" und aus "Ramilonga", sowie neue Kompositionen. "Milongas" wird Vitor Ramils Musik genannt, eine rhythmische Mischung aus traurigen und melancholischen Folksongs aus Uruguay oder Argentinien.

www.vitorramil.com.br



Im Vorprogramm spielt das **Duo Azevedo & Forel**. Auch sie treten gegen die Monokultur an und versuchen mit einer Sprache zu sprechen die alle verstehen, mit der Musik. Ihr Album "Identidades" ist eine Antwort auf die umschlingende Globalisierung und Monokultur. Der Gitarrist und Komponist Felipe Azevedo und der Schweizer Akkordeonist Oliver Forel bringen ihre feinen Töne erstmals in die Schweiz.



Saisonschluss Party



Sa 28. Juni 21.30 Uhr, 29.- / 19.-

Der Sommer kommt, unsere Saison geht zu Ende. Zum Abschluss heizt die Salsa-Band Picason nochmals richtig ein. Picason ist eine der wenigen bekannten Bands ausserhalb Kubas, die sich voll und ganz der modernsten Form der kubanischen Musik widmet: "Timba" steht für ein fetziges Salsa-Feuerwerk, mit "funky" Bläuersätzen und einer Extradosis afro-kubanischer Power-Rhythmen. Eine der "extra-scharfen Chillischoten" der Band ist Ernesto Manuitt. Nach drei Jahren bei der kubanischen Top-Timbaband "Klimax" ist er nach Europa umgesiedelt und heizt der schon kochenden Picason-Salsa zusätzlich ein. En guetal

www.picason.ch

Nach dem Konzert Disco-Time mit DJ Waltee.



‘IDENTIDADES’ NA EUROPA



‘IDENTIDADES’ NO BRASIL – FOTO: RENE CABRALES



'IDENTIDADES' NO BRASIL – FOTO: RENE CABRALES



CD 'PERCUSSIVÉ OU A PRECE DO LOUVA-A-DEUS' – 2007 –
TERCEIRO ÁLBUM

CADERNO D



ALDEIA

JUAREZ FONSECA

Felipe Azevedo sintetiza o Brasil

Feevale promove terça show e painel teórico sobre o novo disco do compositor gaúcho

A temporada de lançamento do disco *Percussivê*, de Felipe Azevedo, segue nesta terça-feira com um *Xou Colóquio* na Feevale, e sábado, com show no auditório da Livraria Cultura, em Porto Alegre. Terceiro CD do compositor e violonista, *Percussivê* tem o subtítulo de *A Prece de Louva-a-Deus* e é resultado de cinco anos de trabalho em que ele, fazendo um arrojado e meticuloso corte na história da música brasileira, sintetizou os gêneros/ritmos que a compõem, como a modinha, a valsa, o choro, o maxixe, o samba, o cateretê, o carimbó, a milonga, o baião e outros. "É o Brasil tocado e cantado de A a Z, com todas as caras e jeitos", define Felipe, explicando que o CD "remete ao primitivismo e à antropofagia, simbolizada pelo louva-a-deus, para falar tanto de brasilidade como dos conflitos do mundo de hoje".

Trata-se, então, de um disco conceitual, sofisticado, e



ANTROPOFAGIA: CD de Felipe tem interface literária nesse sentido para ouvidos atentos. Mas as canções, quase sempre moldadas por letras com sonoras frases curtas, têm vida independente, podem ser ouvidas fora do contexto literário construído pelo compositor, sem com isso perderem in-



tegridade ou soarem deslocadas. Não vou aqui citar as 16 faixas, mas escolho exemplos disso, a começar pela própria *Percussivê*, feita sobre o ritmo do maculelê com violão, violoncelo e flauta. No carimbó *Vida Sempre Exata*, quarteto de cordas e percussão cercam o ritmo de versos como "A fome se lambuza/ Com drogas e motins/ Morre um pacifista/ Nasce um terrorista". É bonita e forte a marcharanchão *Enredo Íntimo*, feita com oboê, clarinete e, sempre, o vigoroso violão de Felipe, exaltado por ninguém menos que Guinga.

O violão se mostra inteiro em temas como *Choro de Dedos*, o cateretê *Chorandinho*, o samba-maxixe *Balaio de Cordas* (que se completa com o pandeiro de Marcos Suzano), a tocante modinha *Tema para um*

Compasso de Espera, com a voz encantadora de Mônica Salmaso. Os dois são convidados especiais, junto com a turma local, de Fernando do Ó (percussão), Daniel Zanotelli (flauta), Mônica Lima (cello) e Marcelo Piraino (clarinete) aos precisos vocalistas Angela Jobim e Paulo Rosa. Quero destacar ainda a contagiante cruz de milonga e emboлада *Balanço Tupiniquim*, e o forró *Canibalismo moderno*, que tem uma das melhores letras: "Que selvas são essas/ Carandirus shopping-centers/ Transviando cabeças/ Bagulhando bio-chips?". E para completar, Felipe canta muito bem. O patrocínio da Petrobras faz justiça a um projeto sério.

Terça, na Feevale, com entrada franca, o *Xou Colóquio* tem a participação da professora de literatura Margarette Fagundes e dos músicos Fernando Mattos e Richard Serraria. Às 19h30, no Salão de Atos do prédio Iliás; Câmpus II (infos 3586-0800, ramal 8676). Na Livraria Cultura, situada no shopping Bourbon Country, o show de sábado começa às 17 horas e o ingresso é um quilo de alimento.

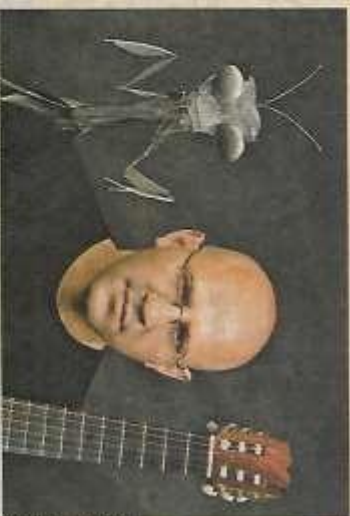
Agenda

O Brasil que fala do mundo

O violonista Felipe Azevedo encerra, neste sábado, com um recital na Livraria Cultura (Túlio de Rose, 80), a série de apresentações de lançamento de seu terceiro CD, o *Percussivé*, ou *A Hora do Louco-o-Deus*. A apresentação começa às 17h e tem entrada franca.

Com *Percussivé*, o premiado violonista amadurece o projeto de fazer uma música cosmopolita, que parte dos ritmos brasileiros e dialoga com sons universais.

A proposta começou com *Cimbalé*, disco lançado em 1998, que Felipe define como mais intuitivo neste processo de mundialização do seu trabalho. "Cruzei ritmos brasileiros com sonoridades orientais e indianas, mas ainda não tinha definido o projeto de pesquisa que surgiu com o *Percussivé*", explica o músico. Quatro anos depois, Felipe Azevedo lançou *Identidades*, um disco em parceria com o acordeonista suíço Olivier Fort. "Essa aproximação me trouxe muitas informações sonoras e acabou se tornando uma prova física e artística da intuição que cercou meu primeiro trabalho", explica. Com a certeza de que é possível fazer um disco com música do mundo vivendo no sul do Brasil, Felipe Azevedo sacramentou a pesquisa que aparece em *Percussivé*. "É um trabalho conceitual e reflexivo. Um CD que remete ao primitivismo e à antropologia para falar de brasilidade", diz. Como ele mesmo define, o disco apresenta um País repleto de sons e histórias, destacando gêneros como o maculelê, o carimbó-juxá, o maracatu, o choro, o modinha, o caterele, o maxixe, o forró, o maracatu, o valse, o canção e o milonga-embolada, que transitam e misturam-se a outros. Além disso, apresenta novas funções para o violão, que atua como percussão, faz um contraponto às letras e



Felipe Azevedo faz recital de Percussivé na Livraria Cultura

ainda aparece substituindo outros possíveis instrumentos nos arranjos propostos.

Percussivé teve um tempo longo de produção, como convém a um processo detalhado de pesquisa - que também aparece no projeto gráfico do disco. Com tiragem de dois mil exemplares, o CD foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura do RS e Programa Petrobras Cultural.

música

5

Felipe Azevedo

O compositor, cantor e violonista Felipe Azevedo faz show amanhã, às 17h, na Livraria Cultura do Bourbon Shopping Country (Túlio de Rose, 100, fone 3028-4033). A base do repertório é o CD mais recente do músico, *Percussivé*, ou *A Hora do Louco-o-Deus* (2005), recentemente selecionado pelo Prêmio Petrobras. Entre as 16 faixas do disco, Azevedo (premiado com o Açorianos 2005 de Melhor Instrumentista de MPB) explora diferentes ritmos brasileiros, do maracatu-rancho (*Enredo Intimo*) ao maracatu (*Maracatu Forró*), passando pela fusão da milonga com a música nordestina (*Balanço Tríplice*). O ingresso para o show é a doação de um quilo de alimento não-perecível.

ZEN HORA • PORTO ALEGRE, 20/11/2007

Felipe Azevedo divulga novo CD



Violonista fez pesquisa sobre ritmos brasileiros

O violonista Felipe Azevedo organizou um roteiro especial para divulgar seu novo CD, o *Percussivé ou a Prece do Louva-a-Deus*, que acaba de chegar às lojas. O programa, que o compositor batizou de Xou-Colóquio, começa nesta sexta-feira, às 19h30min, no auditório do IPA, em Porto Alegre (rua Lauro de Oliveira esquina com Dona Leonor). A proposta é reunir estudiosos de música e literatura para comentar o CD, resultado de uma longa pesquisa desenvolvida por Felipe Azevedo sobre os ritmos históricos e gêneros musicais brasileiros. *Percussivé*, que o músico resume como uma "verdadeira antropofagia musical", foi um dos projetos selecionados pelo programa Petrobras Cultural.

No encontro desta sexta-feira estarão presentes Cicero Lopes, que é escritor e professor de literatura brasileira; Richard Serraria, compositor da banda Bataclá F.C. e também professor universitário na área de Letras; e o compositor Fernando Mattos, professor do Instituto de Artes da Ufrgs. Entre as avaliações dos convidados, o violonista Felipe Azevedo mostra as músicas do novo CD. O ingresso para o Xou-Colóquio equivale a um quilo de alimento não-perecível. Em novembro, haverá novos encontros de lançamento de *Percussivé*. Informações no site www.felipeazevedo.com.br.



MATERIAL DIVULGATIVO. FOTO: KIKI JONER



MATERIAL DIVULGATIVO. FOTO: KIKI JONER



LIVRO / CD – TAMBURILANDO CANÇÕES ‘VIOLÃO COM VOZ’ –
2012 – QUARTO TRABALHO AUTORAL

O ELOQUENTE VIOLÃO COM VOZ DE FELIPE AZEVEDO

Escrito por [Andrea Perrone](#) 



Felipe Azevedo é praticamente um canivete suíço; há que ter fôlego para acompanhar suas atividades: compositor, violonista, cantor, educador musical, ensaísta, empreendedor... tudo isso começando como autodidata. Além disso, ele fez Licenciatura (IPA) e Bacharelado em Violão (UFRGS), Especialização em Pedagogia da Arte (UFRGS) e Mestrado em Letras –



**ANDREA
PERRONE**
3 anos atrás

violão e ponto
O Clube do Violão Solo



O Projeto

Fotos

Edições Passadas

Agenda

Colaboradores

Apoie o Violão e Ponto!

Então, sem mais delongas, pois tenho certeza que todo mundo está muito curioso para conhecer sua trajetória, aqui vai a entrevista:

AP: Tu achas que a tua trajetória foi responsável por conseguires fazer um trabalho tão inovador e característico? Muitos violonistas se formam tocando o mesmo repertório, com uma técnica perfeita, mas sem algo novo. Tecnicamente perfeito, porém, muitas vezes, sem alma. Em contrapartida, tu entras com toda essa informação super ampla, em várias frentes e com um trabalho bem diferenciado. Tu achas que essas várias atividades, além do fato de ter sido autodidata foram determinantes para a tua música autoral?

FA: Pergunta legal, Andrea, ampla; aliás, uma pergunta que eu nunca me fiz (risos). Nunca me fiz esta pergunta especificamente assim. Na verdade é uma coisa que vai se construindo. O que eu acho fundamental, o que sempre me moveu, foi a curiosidade artística. Eu sou um Aquariano com ascendente em Áries e meio-céu em Capricórnio, então a parte organizada da minha vida tá lá no meio-céu, mas a parte criativa do Aquário junto com a Impulsão do Áries...; tô trazendo a Astrologia pra tentar explicar a bronca; isso aí para mim são elementos que se somam para conseguir fazer tudo acontecer; mas, independente da Astrologia e sua simbologia, isso sempre foi um processo em mim. A música começou a se manifestar na minha vida a partir dos 6 anos de idade. O que eu tinha e continuo tendo é muita curiosidade! E isto também faz parte do mundo infantil, a coisa espontânea, que eu valorizo muito, além da força da intuição. Ela é que me guia sempre. E para mim a informação é apenas um recurso, uma ferramenta para organizar melhor o processo e ter uma sistemática de resultados mais rápidos. Mas o que move realmente é a intuição, a curiosidade e a sensibilidade. Também fui me dando conta que a questão da pesquisa, do estudo de alguma forma também sempre esteve muito presente em mim desde o início.

CLIFE DE OURO

A novidade chegou da **Espanha**: o músico gaúcho **FELIPE AZEVEDO** acaba de receber diretamente de **Barcelona** o **Prêmio do Público** do festival **C'hips 2012** (*abaixo*). O troféu foi ganho pelo clipe da canção *Balagulé Xibimba* – produção rodada no **Uruguai**, dirigida por **Gastón Rodríguez Aroztegui** e codirigida por **Diego Sapienza**, que concorreu com outros 95 trabalhos da **Europa** e da **América Latina**. Confere o premiado vídeo do cantor, compositor e violonista lá no **Blogger Lerina**: www.zerohora.com/bloggerlerina.





**PRÊMIO FESTIVAL DE CLIPS EM BARCELONA – CANÇÃO
'BALAGULÁ, XIBIMBA' DO LIVRO-CD 'TAMBURILANDO CANÇÕES –
VIOLÃO COM VOZ'**



Set de Filmagem e Equipe – Clip 'Balagulá, Xibimba' – Uruguai





TAMBURILANDO NO URUGUAI – Teatro Solís – Sala Zavala Muniz





**Lançamento ‘TAMBURILANDO – LIVRO CD’ na Palavraria –
Livraria e Café.**



**PRÊMIO AÇORIANOS – MENÇÃO ESPECIAL. FOTO:
CLAUDIO ETGES**

Program

15. mars



Åpningskonsert Johan Halvorsen Musikkfest 2011

Drammens Teater | Hovedscenen | kl 19:30

Johan Halvorsens fødselsdag feires med en festaften med noen av Halvorsens mest kjente verker, bl.a. Bjørnens inntogsmarsj og Air Norvégien. Drammen Symfoniorkester
Per Kristian Skolstad, dirigent
Birgitte Stærnes, fiolin
Billettpris: 250 kr

17. mars



Vertavo Strykekvartett

Strømsø kirke | kl 19:00

Opplev Norges beste strykekvartett spille romantisk musikk i Norges vakreste trekirke. Programmet starter med Dvoraks strykekvartett i F-dur "den amerikanske" og etter pause spiller de Grieg!
Billettpris: 250 kr



Brasiliansk Nachspiel

Drammens Teater | Studioscenen | kl 21:00

Moderne sambitoner, fantastiske blander og rytmer, vare stemninger og latinamerikansk fyrverkeri.
Ayres Pothoff, fløyte
Felipe Azevedo, komponist, gitarist
duo A-Corda (Martin Haug og Birgitte Stærnes).
Billettpris: 200 kr

19. mars



Tyillekonserten Musifysisk

Union Scene | Multisal 2 | kl 13:00

Når fiolinist og tryllekunstner Knut Harald Sommerfeldt møter fløytest, magisk humorist og duktaler Haakon Esplo blir resultatet rett og slett god underholdning. Uforståelig mors for liten og for stor!
Billettpris: 100 kr / Barn gratis

Kirkeensemble | Bragernes kirke | kl 13:00

Lukaspassjonen av Kjell Mørk Karlsen
Bragernes kirkes solistensemble, dir. Jørn Fervang, Orgel: Anders Eidsten Dahl, tekst: Kristin Fæhn
Billettpris: 150 kr / Barn gratis

Gatesangerne | Rød hane, grå elv

Union Scene | kl 15:00

Johan Halvorsens ukjente sanger

Austad Gård | kl 17:00

Kristin Rustad Høseth, sopran og Gunnar Sana, klaver
Billettpris: 180 kr

F. Schubert: Økretkvintetten

Union Scene | Multisal 2 | kl 19:00

En hyllest til Drammenselven med internasjonalt ensemble:
Ketty Teriaca, klaver
Ricardo Odriozola, fiolin
Luigi De Giorgi, bratsj
Elena Sciamarelli, cello
Davide Galaverna, kontrabass
Billettpris: 150 kr

16. mars



Johan Halvorsen Artistgalla 2011

Drammens Teater | kl 19:30

Verdensstjernen Elizabeth Norberg-Schulz synger italienske operaperler med sin akkompagnatør Erling R. Eriksen. Opplev også Norges største cellofant Frida Fredrikke Waaler Wærsvæge sammen med pianisten Gunnar Fløgstad.
Johan Halvorsens Tanzaute fremføres av Birgitte Stærnes, fiolin og Ketty Teriaca, klaver
Billettpris: 350 kr

18. mars



Gatesangerne | Rød hane, grå elv

Union Scene | kl 20:00

En hyllest til industrien, kulturen og menneskene. Rått, sterkt, levende, vakker og glødende politisk. Fra Jens Gundersens vare penn med sterke undertoner, Rudolf Nilsens poetiske skildringer av arbeiderklassen, Per Sivles bilende diktring om sosiale forhold til Bjørn Nilsens satiriske teater, Svartkatten: Lars Kleivstrand, Kari Svendsen, Steinar Øfsdal og Kjell Skaslien
Billettpris: 200 kr

Morgendagens navn

Union Scene | Multisal 2 | kl 13:00

Utdeling av Ticon prisen 2011.
De unge talentene i alderen 9 til 23 skal fremføre verker av bl.a.
Chopin, Grieg, Krøyer og Brahms.
Christiane Eidsten Dahl, Antoinette Henriksen, Katinka Nilsen,
Astrid Kjørstad og Michael Thomas Haug.
Billettpris: 150 kr / Barn gratis

20. mars



Johan Halvorsen Musikkfest-Finale

Bragernes kirke | kl 19:30

Akslutsningskonsert med trumpetvirtuosen Ole Edvard Antonsen.
Musikalske høydepunkter fra barokken til vår egen tid.
Ole Edvard Antonsen, trompet,
Anders Eidsten Dahl, orgel
Johan Halvorsen Ensemble 2011
Billettpris: 250 kr


BERGENS
Kammermusikk
FORENING
1935

BK. nr 647

"Tårnsalen" i Lysverket - Kunstmuséene i Bergen
Lørdag 19. Mars kl 19:00

"STEVNEMØTE"
FOR
FLØYTE & 2 GITARER



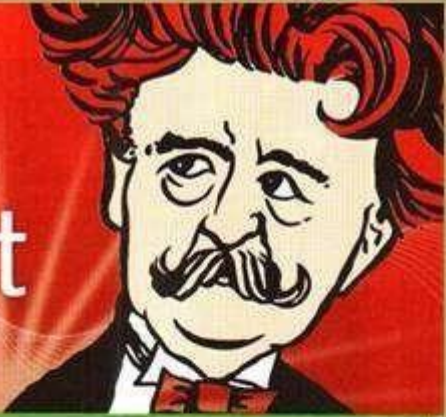
Medvirkende:
Ayres Potthoff, fløyte, Celia Linde og Filipe Azevedo, gitar

Priser:

Billetter selges i døren en time før konsertstart
Ordinær pris kr. 250
Rabatter:
BT-kort og pensjonister (67 år og over), Harmonikens venner,
Troldhaugens venner, Sjøstels venner, Musikkens Venner kr. 200
Studenter og skoleungdom over 16 år kr. 100
Medlemmer av BK har eget partoutkort

TAMBURILANDO NA NORUEGA – DRAMMEN e BERGEN

Johan Halvorsen Musikkfest 2011





Åpningskonsert 15. mars kl. 19:30, Hovedscenen:

Johan Halvorsens fødselsdag feires med Drammen Symfoniorkester, dirigent Per Kristian Skjalstad og solist Birgitte Stærnes, fiolin.

En festaften med noen av Halvorsens mest kjente verker, bl.a. Bjørnens innførsmarsj og Air Norvægen.



Torsdag 17. mars kl. 21.00, Studioscenen:

Brasiliansk nachspiel med Felipe Azevedo, gitar, Agnes Potthoff, fløyte og duo A Corda. Moderne sambetoner, fantastiske klanger og rytmer, vire stemninger og latinamerikansk fyrverkeri.



Johan Halvorsen Artistgalla

Fredag 18. mars kl. 19.30, Hovedscenen

Verdensstjernen Elizabeth Norberg-Schulz synger italienske operaperler med sin faste akkompagnatør Erling Eriksen.

Opplev også Norges største cellofant, Frida Fredrikke Waaler Wærvi, tolke Beethoven sammen med Gannar Fløgstad, klaver. Johan Halvorsens Tenzsuite fremføres av Birgitte Stærnes, fiolin og den italienske pianisten Ketty Teriaci.



Søndag 20. mars kl. 19.30 i Bragernes Kirke:

Musikkfestens Finale med trompetvirtusen Ole Edvard Antonsen

Ole Edvard Antonsen gir deg musikalske høydepunkter fra barokken til vår egen tid i samspill med Anders E. Dahl, orgel og Johan Halvorsen Ensemble.

Les mer på www.halvorsen-musikkfest.no



Drammens Teater | Billettbestilling: 32 21 31 00 | www.drammensteater.no

Johan Halvorsen Musikkfest er støttet av: Drammen Kommune, Bæverfjord Fylkeskommune, Fond for utøvende kunstnere, Norsk Kulturfond






TAMBURILANDO NA NORUEGA - DRAMMEN e BERGEN

ACONTECE

Talento gaúcho em Paris

Violonista
Felipe Azevedo
realizará show
e palestra na
França

Vencedor de seis prêmios Açorianos, o violonista Felipe Azevedo se apresenta nesta terça-feira na Maison du Brésil, em Paris. Um polo de difusão da cultura brasileira na França, o local abriga pesquisadores e estudantes brasileiros e integra um complexo chamado Cité Universitaire (Cidade Universitária), habitado por cerca de 12 mil

estrangeiros. Na data, o músico também realizará a palestra *Tamburilando canções: uma proposta de arranjo e criação de canções populares*.

Também cantor e compositor, Azevedo já lançou quatro discos, sendo o mais recente *Tamburilando canções - violão com voz* (de 2012). Em 8 de abril, às 19h30min, realiza show no Instituto Ling (João

Caetano, 440). Na apresentação, o músico gaúcho interpretará canções autorais e clássicos da MPB, além de tocar violão, violão de 7 cordas, viola caipira e ukulele. O recital terá a participação de Ayres Potthoff (flauta e pífaro) e Aninha Freire (contrabaixo acústico). Os ingressos, ao custo de R\$ 40,00, já estão à venda.

TAMBURILANDO EM PARIS – MAISON DU BRÉSIL

Os violões de Guinga e Felipe Azevedo no palco

Os músicos Guinga e Felipe Azevedo tocam juntos hoje, às 21h, no Centro Cultural 25 de Julho (Germano Petersew Jr., 250), com a participação especial do Coral 25 de Julho. Os violonistas participam o palco, com um repertório que mostra a boa música popular brasileira. O gaúcho Azevedo conheceu o curitoca Guinga em 1989 e, desde então, eles mantêm uma relação de amizade.

No Teatro Bruno Kuster, Porto Alegre, ano passado, Guinga lançou seu quinto disco, "Cine Barroca". Na ocasião, Felipe Azevedo fez uma participação especial. Considerado um dos maiores músicos brasileiros contemporâneos e reconhecido em todo o mundo, o trabalho de Guinga foi comparado a Villa-Lobos, Tom Jobim e Egberto Gismonti. Já Azevedo, com 20 anos de carreira, editou seu primeiro trabalho, "Cambale", em 1998, e desde setembro está em fase de produção de seu segundo disco, intitulado, até o momento "Perversive". No show, o Coral 25 de Julho interpretará duas canções, uma de Guinga e outra de Azevedo. Além do show, os músicos promoverão, às 10h, desta sexta, uma oficina gratuita para violonistas interessados. Maiores detalhes pelo telefone: 3342-8733.



Guinga leva suas músicas gravadas por Elis Regina

20 — SEXTA-FEIRA, 10 de maio de 2002

CORREIO DO POVO

VARIEDADES

GUINGA & FELIPE AZEVEDO
VIOLÃO

CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO - GERMANO PETERSEW JR. 250, HIGIENÓPOLIS
10 de maio de 2002 - 21 horas
INGRESSOS ANTESERVADOS NA MAQUINETA DE VENDA
E LIVRARIA RAMBOLETRAS (Centro Comercial David)

Workshop às 10h da manhã com entrada franca.

Realização: CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO
Apóio: 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989

Segunda Coluna

5

Esses moços: Guinga e Felipe Azevedo no show da noite de sexta-feira

Violões perto do divino

O calor dos violões temperou o encontro do cartista Guinga e do gaúcho Felipe Azevedo, na sexta-feira, no Centro Cultural 25 de Julho. Os dois músicos dividiram o palco durante todo o show, para uma privilegiada platéia de cerca de 200 pessoas.

O começo foi com uma versão cuidadosa de *Esses Moços*, de Lupicínio Rodrigues, com Guinga ao violão e Azevedo nos vocais. Depois de se revezarem em temas instrumentais – cada um demonstrando seu virtuosismo e sua sutileza –, os violonistas começaram a quebrar o gelo. Azevedo tocou e cantou a sua *Ani Passaro Preto* e Guinga arris- cou algumas notas finidas no solo.

O mestre, mesmo abastido por uma

Segunda Coluna

CONTRACAPA

O Centro Cultural 25 de Julho vai promover um encontro diquies im- peráveis. Os violonistas **Guinga** e **Felipe Azevedo** dividirão o palco do centro – que fica na Germano Petersen Jr., 250 – no dia 10 de maio, com participação especial do **Coral 25 de Julho**. O excelente compositor e instrumen- tista carioca vem especialmente para tocar no show de relan- çamento do CD *Cimbale*, de Felipe, que foi regravado, ganhou uma faixa-bônus e vem com capa nova (*reprodução acima*).

O violonista está cheio de planos. No meio do ano, deve gravar um disco em dupla com o acordeonista sócio **Olivier Ford** com previsão de lançamento no 3º Fórum Social Mundial. Felipe de- ve se apresentar depois com o músico em Lausanne e em outras cidades da Europa. O gaúcho também está fazendo a trilha do pró- ximo espetáculo do bailarino **Eduardo Severino**, que deve se clas- sificar *Lixo, Lixo Severino*, juntamente com os músicos **Adriana Delfanti** e **Fernando do O**.

Momentos Pontuais - Guinga Felipe Azevedo



Som de Felipe Azevedo e Orquestra da TSP com entrada franca

VIOLÃO E ORQUESTRA

O compositor e violonista Felipe Azevedo estará, neste domingo, a partir das 11h, no Teatro São Pedro. O músico se apresenta ao lado da Orquestra de Câmara do teatro, dentro do projeto Concerto Telefônica Celular. No palco, o violão rítmico e percussivo, além de show de dança. Gratuito.

CORREIO DO POVO

Folha da Tarde
Sábado, 23 de junho de 2001



Momentos Pontuais – Felipe Azevedo Orquestra Teatro São
Pedro

Show PERCUSSIVÉ - VIII Porto Alegre em Cena Abertura do Show de Hermeto Paschoal

Editora do Segundo Caderno: ANITA KAYAKUO ☎ 3218-4393
• opg@casalsegundocadernu.com.br
Diagramadoras: ANITA GI LIMA e ELEONORA JARA 2004

Segundo Caderno

CONTRACAPA

E-mail: contracapa@zerobeta.com.br

Roger Letina
☎ 3218-4396
www.clicVesna.com.br



Magia

No próximo dia 14, às 21h, no Centro Cultural 25 de Julho (Rua Germano Reiteren Junior, 250), Hermeto Paschoal vai fazer um show solo dentro da programação paralela do 8º Porto Alegre Em Cena.

A abertura do concerto do bruxo seta do compositor e violonista gilaço Felipe Azevedo, acompanhado pelo baixista Sérgio Copetti, que apresentará uma versão reduzida do seu show *Perussivé*.



Momentos Pontuais – Hermeto Paschoal e Felipe Azevedo



Momentos Pontuais – Felipe Azevedo e Ulisses Rocha (Unimúsica)

CULTURA_DP

O violão com voz de Felipe Azevedo

Na retomada do Núcleo da Canção da UFPeI, premiado músico gaúcho conversa sobre a interação entre melodia e acompanhamento

Por Ana Cláudia Dias
anaci@diariopopular.com.br

Com a presença do músico Felipe Azevedo, o Núcleo da Canção da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) recomeça hoje suas atividades. O compositor, violonista, cantor e educador musical, vencedor de seis Prêmios Açorianos de Música, apresenta seu mais recente álbum, *Tamburilando canções - Violão com voz*, projeto multimídia com Livro-CD, e fala sobre o encontro entre melodia e acompanhamento no seu processo criativo. Às 19h, no auditório do Bloco 1, Centro de Artes, rua Alberto Rosa, 65, com entrada franca.

Coordenado pelos professores Leandro Maia e Guilherme Sperli, o Núcleo da Canção é um projeto de extensão do Núcleo de Música Popular, que teve início este ano. Os encontros são semanais e neste semestre ocorrerão às terças-feiras, às 19h.

Cerca de 15 músicos compositores participam de discussões temáticas nestes encontros. Há ainda espaço para apresentação da produção autoral de cada um. "São músicos de diferentes formações, é bem diversificado e isso reflete bem o que é a canção, não existe um detentor do saber", fala Maia.

Essa atividade mais prática é quase uma "roda de viola" voltada para o compositor tocar suas músicas, experimentar temas, tomar as primeiras impressões e ganhar confiança. Os músicos também têm a possibilidade de criar essa composição na presença do grupo.

Maia explica que o Núcleo é pioneiro da pesquisa artística na composição de canções, uma metodologia acadêmica recente. O professor é ainda um dos fundadores de núcleo semelhante na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). "O diferencial é que aqui se faz essa interface com

o acadêmico."

A intenção é ainda desenvolver e entender metodologias para o ensino de composição de canções, uma disciplina que vai ser implementada no próximo ano.

CONVERSA COM O PÚBLICO

Uma vez por mês um compositor convidado faz uma apresentação, além de conversar com o público sobre seu processo criativo. No primeiro semestre passaram pelo Núcleo artistas como Dona Conceição, Vitor Ramil, Mihay, Coletivo Horta, Bianca Obino e Chico Saraiva.

Desta vez, Felipe Azevedo faz uma reflexão teórica sobre seu trabalho e depois passa para análise e demonstração do próprio repertório. "É um trabalho de caráter ensaístico, onde ele apresenta seu processo criativo", fala o professor e músico Leandro Maia.

Reflexão.
Violonista faz
ensaio crítico
sobre a sua
poética



Azevedo é violonista extremamente habilidoso e possui sólida formação acadêmica. O artista que cursou licenciaturas em Letras e Música e fez mestrado em Letras se preocupa em produzir reflexão sobre o trabalho que desenvolve. "É um tipo de artista que faz a ponte (entre o academicismo e o popular) que o núcleo quer fazer", fala o professor.

No CD *Tamburilando canções*, Felipe Azevedo apresenta 12 composições. A obra passa por estilos bem brasileiros, como o coco, o samba de roda, o maracatu, a modinha, o choro e o batuque, além de trazer temas com inspiração na valsa e na milonga, entre outros.

No livro, o músico faz um ensaio crítico, analisa as composições e entrega as partituras para o público. A abordagem é acadêmica, mas o conteúdo é acessível

a quem quiser saber mais sobre o entrosamento do violão na história da música brasileira.

O músico traz a ideia de uma união entre o instrumento e a voz, um interagindo com o outro na produção das canções. Nas suas reflexões, o compositor dá ao violão um novo status e o tira da posição de mero acompanhador da melodia. A obra é completada por um *hotsite*.

O QUE

Núcleo da Canção convita Felipe Azevedo

QUANDO

hoje, às 19h

ONDE

Auditório do Bloco 1, Centro de Artes UFPeI, rua Alberto Rosa, 65

ENTRADA FRANCA

PALESTRA NO 'NÚCLEO DA CANÇÃO' – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL

43ª FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE URUGUAIANA

De 30 de novembro a 8 de dezembro, a Praça Barão do Rio Branco receberá a tradicional feira artística e cultural do município. Neste ano o evento traz como temática, o laço entre a música e a literatura.

Na sua 43ª edição, a Feira Internacional do Livro de Uruguiana mais uma vez, terá nove dias destinados à apreciação da cultura municipal e fronteiriça. A Praça Barão do Rio Branco receberá uma ampla estrutura para atender aproximadamente 30 stands de livrarias e expositores. O evento é uma realização da Prefeitura Municipal em parceria com a Associação Cultural Arte e Letra, SESC, Câmara Empresarial de Serviços da Fronteira Brasil Argentina (CESFAB) e Consulado Argentino. Inclusive, neste ano, uma das principais novidades é a participação de escritores e artistas de outros países.

Pensando na mistura de duas artes fundamentais para a cultura - seja ela local ou internacional - a Feira do Livro traz como temática, a música como forma de compreensão da literatura, tratando a importância de valorizar



ambas, que retratadas através de livros e canções, constroem o conhecimento e despertam os interesses de cada pessoa. Não é coincidência portanto, que o posto de Patrono do evento, será representado pelo educador musical, cantor e compositor, Luiz Felipe Azevedo. Natu-

Serão dias repletos de atividades e manifestações culturais de diversas áreas

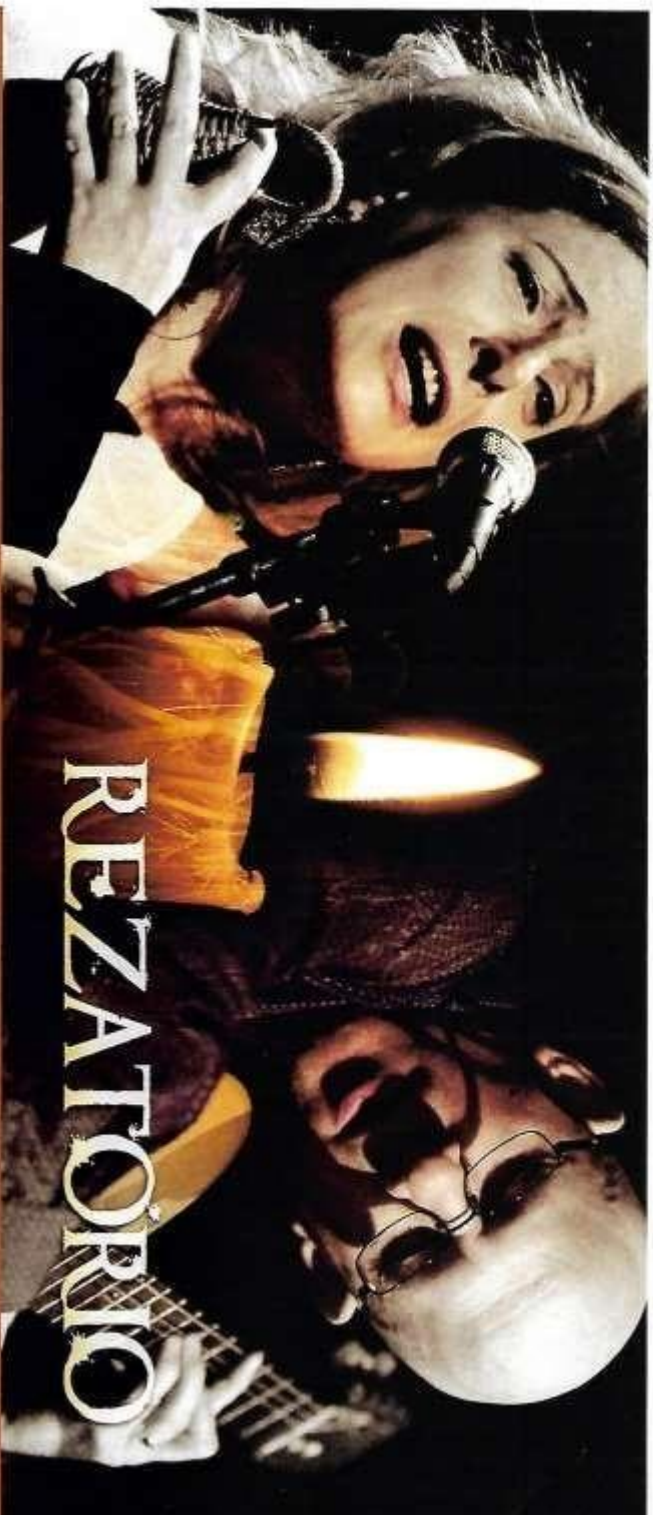
ral de Uruguiana e residente em Poeta Alegre, Felipe Azevedo, como é conhecido, possui uma grandiosa experiência como músico.

Licenciado em Música (IPA) e Letras (PUC), Especialista em Pedago-

gia da Arte (UFRGS) e Mestre em Letras - Estudos de Canção (UFRGS), Felipe com entusiasmo e convicção, investiu vigorosamente na área que o transformaria no profissional que sempre sonhou ser. Sua relação com a música iniciou aos seis anos de idade, quando decidiu tocar bateria. Com o passar do tempo, investiu em outros instrumentos como flauta doce e violão, até chegar no canto. Aos 16 anos já havia escrito suas primeiras composições e participava de festivais locais e internacionais. Hoje, aos 55 anos, o cantor já possui quatro discos lançados, todos resultantes de intercâmbios culturais e premiações de lei de incentivo à cultura.

Sua trajetória na música é repleta de conquistas e reconhecimento. Suas canções já foram gravadas por nomes como Ângela Jobim, Monica Salmaso e

PATRONO 43ª. FEIRA DO LIVRO DE URUGUAIANA E LANÇAMENTO LIVRO-CD 'TAMBURILANDO CANÇÕES – VIOLÃO COM VOZ'.



Balaio de Cordas Apresenta:

Felipe Azevedo e Consuelo de Paula
SHOW REZATÓRIO

19 de junho, domingo, às 20h

Local: Auditório da E.M.E.F. Getúlio Vargas - Bairro Jayme Pons

Apoio:



Prefeitura Municipal
de Ponta Grossa

Promoção:



SHOW REZATÓRIO – FELIPE AZEVEDO E CONSUELO DE PAULA

Jornal do Comércio - Porto Alegre

Rezatório em canções e oficina

ROBERTO ASSI/Divulgação/TC



Cantora mineira Consuelo de Paula participa de atividades com o violonista gaúcho Felipe Azevedo

A convite do violonista gaúcho Felipe Azevedo, a cantora e compositora mineira Consuelo de Paula chega a Porto Alegre hoje para ministrar com ele uma oficina no Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22), das 16h às 18h. *De rezas e cantorias a um Rezatório de criações* tem inscrições a R\$ 60,00.

No sábado, no mesmo local, às 21h, os dois artistas estreiam o show *Rezatório*, um entrela-

çamento autoral e criativo. De canções como *Retina* e *Anabela*, de Consuelo, a *Balagula*, *xibimba* e *Milonga con dolor*, de Azevedo, passando por obras de domínio público, a apresentação terá também um caráter de confraternização entre ambos e seu público, pois compartilhar o palco pela primeira vez. Ingressos a R\$ 30,00 – antecipados, na Palavraria ou pelos telefones (51) 9308-0285 e 9372-7362 com Bethy e Luzinho – e R\$ 40,00 (na hora).

O repertório inclui ainda as inéditas fruto da parceria dos músicos, *Canção cubista* e a carro-chefe *Rezatório*. Além da voz e dos violões de 6 e 7 cordas, viola caipira e ukulele, Consuelo e Azevedo estarão munidos de instrumentos de percussão como a caixa de Congo, tamborim, pandeiro e caxixi. A aproximação entre os dois artistas ocorreu pelas mãos do agitador cultural Santana, de Pedro Osório, cidade que recebe repeteco do espetáculo no domingo.

SHOW ON-LINE 'SUÍTE TRAVESSIA'



PROJETO
BALAIO DE CORDAS
2º. SEMESTRE DE 1999
MENÇÃO ESPECIAL PRÊMIO AÇORIANOS



PROJETO 'BALAIO DE CORDAS NOVAS' - 2017

MÚSICA



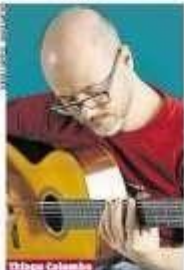
Felipe Azevedo



Giovani Capelletti



Fernando Mattos



Thiago Colombo

Eles vão fazer você se amarrar nessas cordas

REINVENÇÃO DE PROJETO apresentado em 1999, Balaio de Cordas encontra novo público e realiza sua segunda edição neste domingo

FABIO PERALTA/REDA
fabio.peralta@reda.com.br

Show, concerto, recital ou simplesmente "apresentação"? O violonista Felipe Azevedo não sabe, mas garante que será um tributo às cordas. Ele vai honrar a música popular brasileira com violões de seis e sete cordas; Fernando Mattos retomará a música folclórica e neopopularista com viola de três cordas; Giovani Capelletti viajará pela música brasileira de Paulo da Costa e de sua autoria com um violão de sete cordas; e Thiago Colombo apresentará também nas seis cordas composições próprias dentro de uma pesquisa com a música latino-americana.

Depois de uma lotada e fila de espera no dia 4 de junho, o Balaio de Cordas ganhará segunda edição neste domingo, às 20h, no Café Pôr Pôr (Rua Vieira de Castro, 22), com o cartaz artístico a R\$ 30. As reservas devem ser feitas pela line (51) 99880-7889.

É a retomada, em novo espaço, de uma iniciativa que Azevedo apresentou durante o segundo semestre de 1999 na Casa Caletina, no Bon Fim. A cada domingo, um músico ou grupo exibia um repertório com os mais diversos instrumentos de cordas.

Devido à lotação, faltaram duas ou três sessões, tal era a forma como as pessoas se relacionavam com o projeto - recorda.

O insight para a retomada veio de uma participação de Azevedo no recital *Cartas do Sul de Terra*, de Desdêria Xavier, no Café Pôr Pôr, ambiente que lhe recriou imediatamente a atmosfera do antigo Balaio de Cordas.

O que me cativou foi a cultura que o Café Pôr Pôr consegue construir. É um café, pub e bar, mas na hora do show vira um teatro, 22), com o cartaz artístico a R\$ 30. As reservas devem ser feitas pela line (51) 99880-7889.

Na reunião de *hardbass* desse domingo, faltará apenas uma jam com os quatro ao final. A ideia, clara, foi levantada, mas devido a outras viagens e outras atividades os músicos não encontraram agenda em comum.

Mas como certeza nos encontramos no domingo no Pôr Pôr - garante Azevedo.

CONTRACAPA

Roger Lerina
rogerlerina@reda.com.br

umanoite de cordas

Elas vão fazer você se amarrar nessas cordas

Felipe Azevedo, **Fernando Mattos**, **Giovani Capelletti** e **Thiago Colombo**. O show marca a retomada do saudoso projeto **BALAIO DE CORDAS**, idealizado por Azevedo - e que no final do década de 1990 reconfigurou os finais de tarde dominicais no **Café Caletina**, próximo ao **Parque da Redenção**, como o Pôr Pôr. Cada sessão tem estilo próprio e características peculiares: a viola de Azevedo é o violão contrapontístico e polifônico, executando também a viola caipira e o ukulele; Mattos viaja na sonoridade multicultural, tocando ainda violão, viola brasileira, sarar e lino; Capelletti manda trilha sonora brasileira, portuguesa e vibrante; e Colombo mostra seu violão orquestral repleto de mistificação latino-americana. Impedível, não?

CAIXA CULTURAL POA JÁ TEM DATA DE ABERTURA

inaugurada nesta terça-feira na **CAIXA Cultural Rio de Janeiro**, o 2º Mostra Internacional de Novos Artistas reúne trabalhos de 50 novos talentos das artes visuais de todo o Brasil, nos mais diversos suportes. A inauguração é gratuita e será exibida nas quatorze salas do centro cultural, no Póli - inclusive na área inédita toda de **Porto Alegre**. Segundo a produção do coletivo - que reúne designers, escultores, fotógrafos, gravistas, instalações, intervenções, pinturas e vídeos - o evento vai inaugurar a criação da capital gaúcha no dia **13 de novembro de 2018**. Em 2009, a **CAIXA Cultural Porto Alegre** ocupou o prédio do antigo **Cinema Imperial**, no **Praga da Afinação**.

PALCO GIRATÓRIO EM DADOS

O 12º Festival Palco Giratório São Paulo, que movimentou a cena cultural de **Porto Alegre** entre os últimos dias de 2017 e 2018, mostrou **54 espetáculos**, levou o público a mais de **4 mil ingressos** vendidos e um total de **10 mil espectadores** - grande parte das atrações tiveram entrada franca. O número de sessões passou de uma semana em **28 dias**. Essa edição contou com a participação de grupos gaúchos de outros **15 Estados**, além de algumas atrações internacionais. É a base para o que o **Palco Giratório 2019** já confirmou a realização da 12ª edição em maio de 2019.

TRILHAS SONORAS ORIGINAIS – FELIPE AZEVEDO



20 — QUARTA-FEIRA, 17 de julho de 2002

CORREIO DO POVO

Reciclagem e preservação através da arte

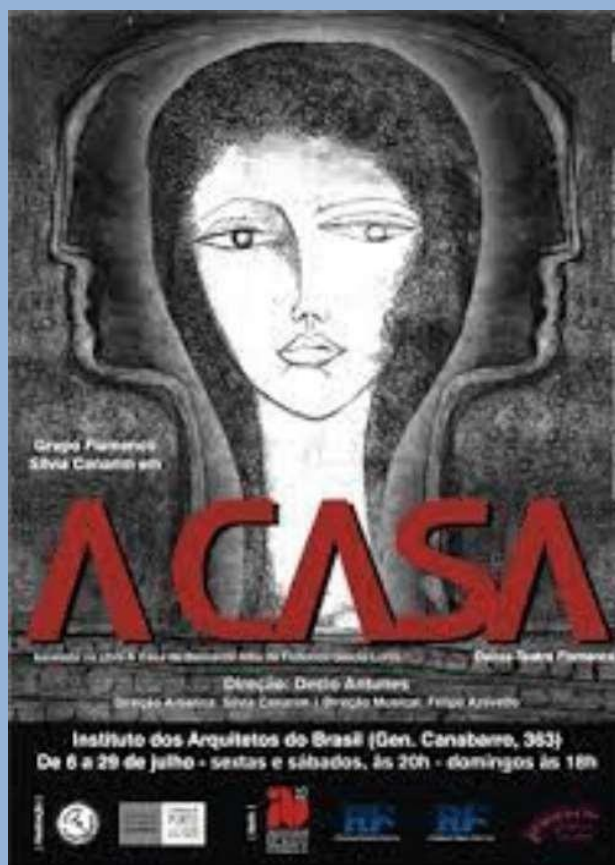
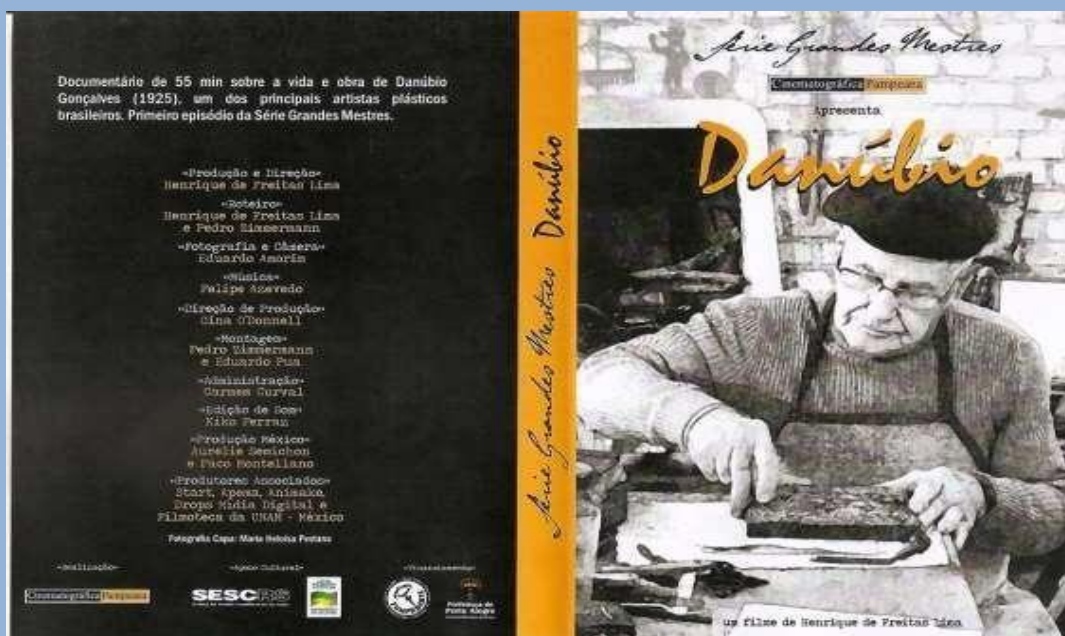
Estréia hoje, às 17h, no Teatro Elis Regina da Usina do Gasômetro (João Goulart, 551), "Lixo, Lixo Severino". O espetáculo solo, de dança contemporânea, segue temporada no local até o próximo dia 28, e a apresentação de hoje terá entrada franca. No palco, Eduardo Severino explora o tema do lixo e da reciclagem; a relação do homem com o lixo; a fragilidade da vida; a reciclagem como fonte de matéria-prima e conceito, que exige do homem uma atitude em prol da preservação da vida.

O coreógrafo já havia abordado o tema ambiental em espetáculos anteriores, como "Existir", "Planetário" e "Transformação". Em "Lixo...", Severino amplia o foco de atenção também para os cuidados com o corpo, com a moradia e com o planeta. Não busca apenas informar, mas revelar incômodos, provocar sentimentos e reações em relação aos temas apresentados. A encenação utiliza todo o recurso espacial do Teatro Elis Regina, sendo reservado ao público um local diferenciado para a apreciação do espetáculo, que terá música ao vivo executada por Felipe Azevedo, autor da trilha sonora, Adriana Delfanti e Fernando do O, além de projeção de vídeos de Lisiane Cohen. A direção de produção é de responsabilidade de Inês Hubner. As apresentações seguem sempre de quintas a domingos, no horário das 21h.



Estréia do espetáculo terá entrada franca

TRILHAS SONORAS ORIGINAIS – FELIPE AZEVEDO



A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTA

PERSONA

ESTUDOS DE CRIAÇÃO EM OBRAS COREOGRAFICAS

DIREÇÃO: EVA SCHUL

AUTOIMAGEM

GEÓRGIA MACEDO

VIVIANE LENCINA

MACHO HOMEM FRÁGIL

EDUARDO SEVERINO

ESTREIA
15.01
20H -LIVE ÀS 21H-

[LINK NA BIO](#)

APÓIO:
COLABORADORIO DO CATARÓ

REALIZAÇÃO:

FINANCIAMENTO:





Links:

- **‘Quem sou eu?’** – vídeo apresentação - <https://www.youtube.com/watch?v=Xe6EVyWND9c>
- Clip da Canção **‘Balagulá, Xibimba’** - <https://www.youtube.com/watch?v=pDVGQj7qUk0>
- Show on-line – **‘Suíte Travessia’** - <https://www.youtube.com/watch?v=sjRVy57Zepc>
- Vídeo Teaser **‘Felipe Azevedo - 2 RS Guitar Festival’**
<https://www.youtube.com/watch?v=rX0iBquCwmq>
- Site Oficial **‘Felipe Azevedo Compositor’** - <https://violaocomvoz.com.br>